

MURAL G- BIOTEC

**NUNES, Emily Montosa¹; GOEDERT, Lucas¹; PLAÇA, Jessica Rodrigues¹;
REIS, Larissa Brussa¹; ABREU, Helene Santos de¹; DODE, Luciana Bicca²**

¹Graduação em Biotecnologia; ²Universidade Federal de Pelotas, Centro de Desenvolvimento Tecnológico. muralgbiotec@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Biotecnologia contemporânea tem evoluído rapidamente e os avanços tecnológicos em diferentes áreas do conhecimento invadiram o cotidiano, ocupando diferentes espaços e oferecendo novos produtos e serviços. Enquanto isso, a população, apesar da globalização e das novas formas de comunicação, não passou por um processo de alfabetização científico-tecnológica e apresenta dificuldade em acompanhar a avalanche de informações disponíveis (Fasto *et al.*, 2012).

Segundo Freire e Betto (1998), a consciência da realidade dos aprendizes para que formem sua opinião acontece através de uma ação partindo da compreensão crítica do seu dia-a-dia. Assim, o MURAL G-BIOTEC teve início para incentivar a interatividade dentro da comunidade acadêmica, estimulando a conexão entre o Curso de Graduação e a Pós-Graduação em Biotecnologia e contribuir para a divulgação científico-tecnológica, compondo um programa de ensino mais abrangente que almeje o letramento e alfabetização científico-tecnológica da comunidade.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Através de ações integradas e colaborativas foi formado em 2009 um grupo interdisciplinar (incluindo professores, técnicos, acadêmicos de graduação e pós-graduação), comprometido com a transferência de conhecimento e informação científico-tecnológica que, embasado na dinamização metodológica temática sistematizada por Delizicov em 1991 e citada por Auler em 2003: percorreu as etapas de problematização inicial; organização do conhecimento até a implantação do MURAL G-BIOTEC físico e virtual em julho de 2010. MURAL G-BIOTEC é um espaço físico, mural (1,4 X 2,0m) localizado no corredor de um dos prédios do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UFPel. O espaço fortalece laços já existentes entre a graduação e pós-graduação e estimula a curiosidade científica: mobilidade acadêmica, intercâmbio, notícias, eventos, livros, filmes (Fig. 1).

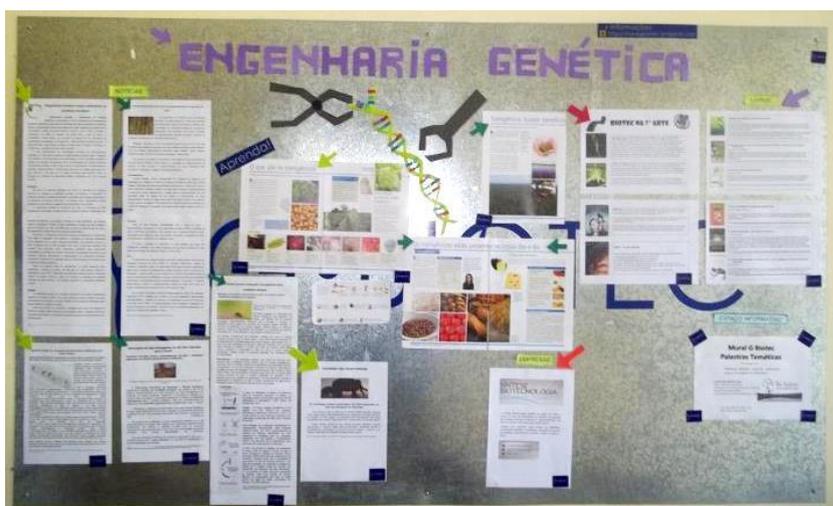


Figura 1 – Espaço físico MURAL G- BIOTEC referente à Julho/2012.

O Blog MURAL G-BIOTEC, hospedado na plataforma Blogspot, proporciona a imersão cooperativa do acadêmico através da tecnologia da informação e amplia as possibilidades de interação e inclusão de novos ambientes no processo ensino-aprendizagem.

Assim o MURAL G-BIOTEC rompe as barreiras tempo-espço e passa a ligar academia e comunidade também no espaço virtual tanto nas redes sociais abertas como Facebook, Twitter e Google+, quanto na rede fechada fazendo uso da plataforma Ning.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação de diferentes ferramentas contribuiu para avanços significativos, tanto qualitativos quanto quantitativos no processo de letramento científico-tecnológico alicerçado na Universidade. Observamos a participação e comprometimento dos acadêmicos na construção colaborativa da estratégia MURAL e na diversificação e aprimoramento da proposta, buscando a integração da comunidade acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação com a comunidade. Foi observado que a diversidade de linguagem e grau de instrução de cada grupo participante foi importante na geração e divulgação do conteúdo. Além disso, as mídias virtuais permitem uma maior interatividade da comunidade global com a funcionalização do letramento científico-tecnológico, uma vez que através da divulgação de vídeos, fotos, áudios, livros, eventos e jogos didáticos, podem participar das redes sociais colaborando com o sucesso dessa iniciativa. Assim, toda abordagem educacional que está em consonância com atividades de grande aceitação e uso atuais, como a Internet, ocorrem com maior facilidade e entusiasmo.

Ferramentas para avaliação do número de acessos, alcance e também para tradução para outros idiomas, disponíveis nas redes sociais, tornaram O MURAL G-BIOTEC um espaço dinâmico e com grande versatilidade que tem alcançado milhares de seguidores virtuais no Brasil e no mundo (Fig. 2).

Mural G-Biotec · Estatísticas

maio de 2008 – junho de 2012

Visualizações de página por país



Brasil	2.007
Estados Unidos	330
Portugal	23
Alemanha	20
Luxemburgo	15
Canadá	9
Rússia	7
Costa Rica	6
Índia	5
Irlanda	4

Figura 2 – Exemplo de um dos tipos de estatística fornecidos pela plataforma Blogspot.

Através do microblog Twitter MURAL G- BIOTEC pode-se observar a expansão do projeto de acordo com a razão do número de seguidores do Mural pelo número de microblogs que o projeto segue (seguidos), além da análise de listas, tanto naquelas onde seguidos estão inseridos (público de interesse ao Mural) quanto nas que o Mural está inserido (como o público classifica o material publicado pelo projeto) (Tab. 1). Atualmente já publicou mais de 3.160 tweets.

Twitters	Números
Seguindo	242
Seguidores	273
Listas (inscritos em)	3
Listas (membros de)	10

Tabela 1 – Dados estatísticos do Twitter. O Mural possui 31 seguidores a mais que o número de seguidos. É membro de 10 listas que o classificam como interessante (“cool”), gerador de discussão (“discussions”) e um divulgador de biotecnologia (“biotec”, “biotechnology”), ciência e notícias (“news”). Inscreve os Twitters relacionados nas listas BiotechBusiness (54), BiotechNews (76) e Biotechnologists (196).

Na rede social Facebook, com a divulgação constante de notícias científicas de todos os cantos de especificidade no que diz respeito à linguagem científica, alcançou-se uma média semanal de 3.800 acessos aos conteúdos publicados. Segundo o histórico do painel administrativo da página, 58.534 pessoas tiveram acesso às publicações desde a sua criação (15/05/2011), ou seja, essa mesma quantidade de pessoas aprimoraram os seus conhecimentos sobre a Ciência e Tecnologia.

Com relação às demais redes sociais (Google+ e Rede Mural G- Biotec Ning), ainda são novas e estão em processo de expansão, divulgação e conhecimento por parte da comunidade.

4 CONCLUSÃO

Através da educação/comunicação/participação, a proposta do MURAL G-BIOTEC fortalece a formação acadêmica, promove ações educativas, possibilita a troca de experiências e de informações, contribui para reflexão e problematização sobre as questões envolvendo Ciência e Tecnologia, além de aproximar a academia da comunidade, possibilitando um maior e melhor contato e conhecimento com estas áreas.

O uso correto da tecnologia como plataforma para aprendizagem oferece a oportunidade de um processo de educação diferenciado e atualizado podendo atingir diferentes públicos gerando compreensão e conseqüentemente formadores de opinião.

5 REFERÊNCIAS

AGUILAR, T. **Alfabetización científica para la ciudadanía**. Madrid: Narcea, 1999.

AULER, D., Alfabetização científica- tecnológica: um novo paradigma? **Pesquisa em Educação em Ciências**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 1-16, 2003.

AULER, D., DELIZOICOV, D., Alfabetização científico-tecnológica para quê? **Pesquisa em Educação em Ciências**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2001.

CHASSOT, A., Alfabetização científica: uma possibilidade para inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 22, p.89-100, 2003.

CUSTER, R.L., Designs and problem solving in technology education. **NASSP Bulletin**, v. 1, n. 83, p. 24-33, 1999.

FAUSTO, S; Carelli F, Rodrigues LE, Neviani EH. The Brazilian blog Ecce Medicus and the information on H1N1 flu vaccine for lay people: a case study in Health Communication. **Annals of the European Association for Health Information and Libraries Conference**, v. 13, n. 1, p. 224-226, 2012.

FREIRE, P; BETTO, F. **Esta escola chamada vida**. São Paulo: Ática, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LACERDA, G. Alfabetização científica e formação profissional. **Educação e sociedade**, v. 1, n. 60, p.91-108, 1997.